

# **[ [ ] ]** II SEMINÁRIO **TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM MUSEUS**

**Os Desafios da Documentação Física e Digital nos Museus**

**17 a 21 de outubro de 2022 – Museu da Cidade de São  
Paulo**

**Memória & inovação em ações de preservação de documentos  
históricos**

**Cezar Karpinski**  
**Universidade Federal de Santa Catarina**



# CONSIDERAÇÕES INICIAIS...

## ... SOBRE O TEMA

Existe uma relação, quase que naturalizada, entre “documento”, “memória” e “história” que, no caso das ciências voltadas à informação e/ou documentação, precisa ser questionada. Isso porque, uma informação só será histórica se houver um tratamento democrático do que se considera “documento histórico”.

Dependendo do processamento técnico adotado na seleção, organização e preservação de documentos, nossas ações operam tanto para a memória quanto para o esquecimento, como bem foi observado por Pierre Nora nas lições sobre os “lugares da memória”. O simples fato de escolher um “lugar de memória” pode oficializar um tipo de documento: bibliotecas – documentos bibliográficos?; arquivos – documentos de arquivo?; museus – documentos/objetos museais?

**DOCUMENTOS DE QUEM E PARA QUEM?  
MEMÓRIA DE QUEM E PARA QUÊ?**

**ASSIM, SE A BASE FOSSE APENAS OS DOCUMENTOS PRESERVADOS EM INSTITUIÇÕES E/OU ORGANIZAÇÕES, QUE TIPO DE HISTÓRIA SE ESCREVERIA?**

# CONSIDERAÇÕES INICIAIS...

---

## ... SOBRE O TEMA

Foi a partir deste posicionamento crítico acerca dos documentos que constituem a memória e, principalmente, da relação naturalizada entre documento, memória e história, no campo do processamento técnico da informação, que proponho a reflexão para esta apresentação:

**Como melhorar as técnicas de preservação, diante de problemas reais da conservação de documentos?**

Assim, minha proposta é a de refletir sobre a ampliação do escopo da preservação documental para os campos da tecnologia e da inovação.

Qual o impacto desse movimento no diálogo interdisciplinar: de que forma os profissionais que, em princípio não se preocupam com documentos, se percebem neste espaço da “preservação”?

**Assim, defino o tema desta apresentação como “inovação em preservação documental”**

# CONSIDERAÇÕES INICIAIS...

## ... SOBRE OS APORTES

Por estarmos num evento que pressupõe o avanço em discussões técnicas e profissionais, vou me deter na apresentação de resultados já obtidos, porém, todas as ações técnicas estão pautadas em um posicionamento teórico e metodológico que vem amadurecendo desde 2015, quando iniciei minha experiência docente no Departamento de Ciência da Informação da UFSC. Para o assunto que me traz aqui, sistematizo o seguinte:

- A vertente hermenêutica é a que mais me auxilia na compreensão do fenômeno social da Memória. Aqui, é a obra de Paul Ricoeur a mais representativa, pois transita de forma “leve” entre as categorias memória – documento – história.

“Para esse autor, é possível conceber a memória como um fenômeno que abarca lembrança e esquecimento, num processo de constituição pessoal e social que ocorre de forma difusa, retalhada, recortada, filtrada, fragmentada e voluntariamente registrada. Para Ricoeur (2007), os testemunhos registrados são lembranças e esquecimento ao mesmo tempo, pois o que se registra pode operar, também, para o esquecimento daquilo que não foi registrado” (KARPINSKI; VIEIRA, 2020).

# CONSIDERAÇÕES INICIAIS...

---

## ... SOBRE OS APORTES

- Objetos de estudo no campo da memória precisam se aproximar das discussões sobre inovação. Aqui, como demonstrado por Karpinski e Cândido (2019), há um caminho exitoso para ações que buscam inovar a partir de experiências do passado e ampliar o escopo do tratamento da informação e/ou documentação a partir da aproximação com a inovação tecnológica.
- Existem inúmeras metodologias aplicáveis para cada estudo de caso. Por isso, a interdisciplinaridade e as trocas de experiência são catalizadoras da inovação nos processos de preservação dos registros que podem se tornar históricos. Isso porque as noções de dado – informação – conhecimento já não são aplicáveis à atemporalidade do ciberespaço. A digitalização e virtualização dos objetos impõe novas metodologias que, aliadas às tradicionais, nos dão condições de atender às demandas por imagem, difusão, velocidade e, ao mesmo tempo, preservação.

# CONSIDERAÇÕES INICIAIS...

---

## ... SOBRE OS APORTES

- PRESERVAÇÃO é, no meu entendimento, a única forma de acessar o conhecimento sobre o passado. Nesse aspecto, temos que garantir à sociedade futura nossas formas de expressão artística, científica, filosófica, registradas e não registradas. A questão é “como fazer isso?”
- Na UFSC, temos buscado a preservação dos registros em suporte de papel, por meio de ações de conservação e restauração de documentos, públicos ou privados, independentemente da sua tipologia. Optamos por essa forma de preservação por ser a que mais nos é demandada a partir dos cursos do Departamento de Ciência da Informação. É sobre isso que passo a explicar, sucintamente.

## PROGRAMA DE EXTENSÃO:

### Inovação em conservação preventiva e restauração de documentos em suporte de papel

- O Programa teve início em 2020 e é resultado de uma série de projetos de extensão que nos traziam questões de difícil solução no âmbito do departamento. Assim, a proposta foi a de expandir o problema da preservação documental para outros setores da universidade e sociedade, afinal, a quem pertence o Patrimônio Documental?
- O objetivo é o de fomentar a inovação de processo em atividades de conservação e restauração de acervos documentais no âmbito público e privado.
- Para tanto, o principal movimento deste programa foi a reunião de especialistas das áreas de Artes, Arquivologia, Biblioteconomia, Biologia, Conservação/Restauração, História e Química para discutirmos, pesquisarmos e propormos ações conjuntas de **ensino, pesquisa e extensão** na interface da Conservação de Patrimônio Documental.

**O espaço irradiador dessas ações é o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos (LABCON), criado em 1996 pela Profa. Eliana Bahia e que, desde então, promove ações nesta área.**



# PROGRAMA DE EXTENSÃO:

## Inovação em conservação preventiva e restauração de documentos em suporte de papel

| AÇÕES DE EXTENSÃO  | ESTÁGIO  | RESULTADO   |
|--|----------|---|
| Projeto “Labcon Virtual”   | Concluso | Identidade Visual; Site: <a href="http://www.labcons.ufsc.br">www.labcons.ufsc.br</a> e Instagram: @labcon_ufsc                                   |
| Evento: Webconferências do Labcon: Relatos de experiências   | Concluso | Canal do Youtube: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCWIY8i9qQQDRLRJvrgPkuLg">https://www.youtube.com/channel/UCWIY8i9qQQDRLRJvrgPkuLg</a> |
| Projeto: Preservação do patrimônio documental do Museu do Imigrante de Nova Veneza                                   | Concluso | Identificação de documento com características aderentes ao Projeto Memória Mundo da Unesco   |
| Projeto: Ações de conservação e restauração em acervo da Biblioteca Central da UFSC                                  | Ativo    | Tratamento de obras raras   |
| Projeto: Restauração de obras raras da biblioteca pública Municipal de Itajaí  | Ativo    | Tratamento de obras raras   |
| Projeto: Conservação e restauração do diário de José Beck Moncanút (Catalunha-Brasil, 1880)                          | Ativo    | Tratamento de patrimônio documental de arquivo familiar   |
| Projeto: Conservação e restauração de obras raras do setor de Santa Catarina da Biblioteca Pública de Santa Catarina | Ativo    | Tratamento de obras raras com mais de 35 voluntários da comunidade externa  |
| Curso: Capacitação técnica em conservação preventiva para iniciantes   | Ativo    | Treinamento para 15 profissionais da comunidade externa à UFSC  |



## PROGRAMA DE EXTENSÃO:

### Inovação em conservação preventiva e restauração de documentos em suporte de papel

| AÇÕES DE ENSINO   | ESTÁGIO  | RESULTADO                    |
|---|----------|------------------------------|
| Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em conservação e restauração de documentos em suporte de papel | Ativo    | Formação de 14 profissionais |
| Aula: Trajetória histórica da conservação e restauração do Papel no Brasil                              | Concluso | Participação de 71 pessoas.  |

| AÇÕES DE PESQUISA  | FINANCIAMENTO |
|--|---------------|
| Espectroscopia(s) e microscopia eletrônica de varredura para tratamento do patrimônio documental catarinense | FAPESC        |
| Patrimônio bibliográfico nacional: preservação e difusão em Santa Catarina                                   | CNPq          |

Considerando o meu tempo de apresentação e a temática do evento, vou me ater apenas à exposição de duas ações: o Curso de Especialização e o projeto sobre Análise Instrumental.

# **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU:**

## **Conservação e restauração de documentos em suporte de papel**

**Início:** julho de 2022

**Modalidade:** Presencial (com possibilidades EAD)

**Carga horária:** 450 horas (12 disciplinas + TCC)

**Integralização:** 12 meses

**Disciplinas:** Patrimônio documental e restauração; Introdução à conservação preventiva; Segurança em Laboratórios; Climatologia aplicada a acervos; Microbiologia aplicada a bens culturais em suporte de papel; Química do papel, tintas e corantes; Introdução à teoria da cor; Técnicas pictóricas sobre papel; Restauração de livros e documentos; Conservação de obras de arte; Acondicionamento; Gestão de risco em acervos; Trabalho de Conclusão de Curso.

**Mensalidade:** 12 x R\$900,00

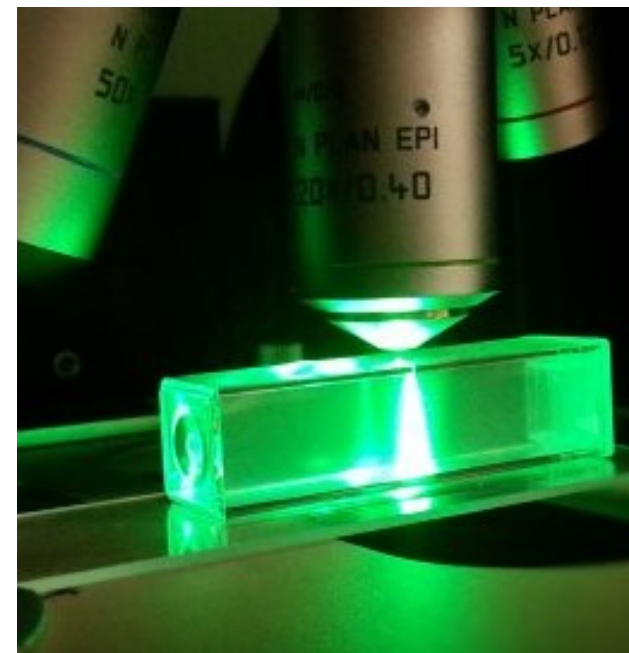
**Site:** <https://especorpapel.ufsc.br/>

# PESQUISA: Espectroscopia(s) e microscopia eletrônica de varredura para tratamento do patrimônio documental catarinense

**Início:** maio de 2021

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC)

Esta é a primeira ação desenvolvida de forma interdisciplinar e que tem possibilitado a confluência entre o aspecto simbólico da memória, aportado no patrimônio documental, as técnicas tradicionais de conservação e restauração e à inovação tecnológica, trazida pelas técnicas de análise instrumental.



# PESQUISA: Espectroscopia(s) e microscopia eletrônica de varredura para tratamento do patrimônio documental catarinense



## Objetivo geral

Investigar a contribuição das tecnologias de espectroscopia e microscopia eletrônica de varredura ao processo de conservação e restauração de patrimônio documental em suporte de papel.

## Objetivos específicos

1. Promover *workshops*;
2. Reunir equipe multidisciplinar para estudos de viabilidade técnica de prestação de serviço;
3. Identificar, a partir de estudo de caso, metodologias apropriadas para conservação e restauração de patrimônio documental;
4. Desenvolver atividades de educação patrimonial.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



LABCON



fapesc

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina



# PESQUISA: Espectroscopia(s) e microscopia eletrônica de varredura para tratamento do patrimônio documental catarinense

Pesquisa aplicada.

Técnicas variadas de investigação científica de bens culturais móveis por meio de:

1. Análises físico-químicas relacionadas à estrutura molecular (Espectroscopia Raman, Espectroscopia de Infravermelho, Espectroscopia Raman microscópica);
2. **Análise da micromorfologia (Microscopia eletrônica de varredura).**

Aplicação dos métodos nos seguintes acervos:

✓ Documentos referentes à imigração italiana custodiadas no Museu de Nova Veneza – SC (Século XIX e XX);

✓ Manuscritos à tinta ferrogálica da Coletânea Garibaldi (Século XVIII e XIX)

Pertencem à Fundação Catarinense de Cultura e custodiados no Ateliê de Conservação e Restauração.



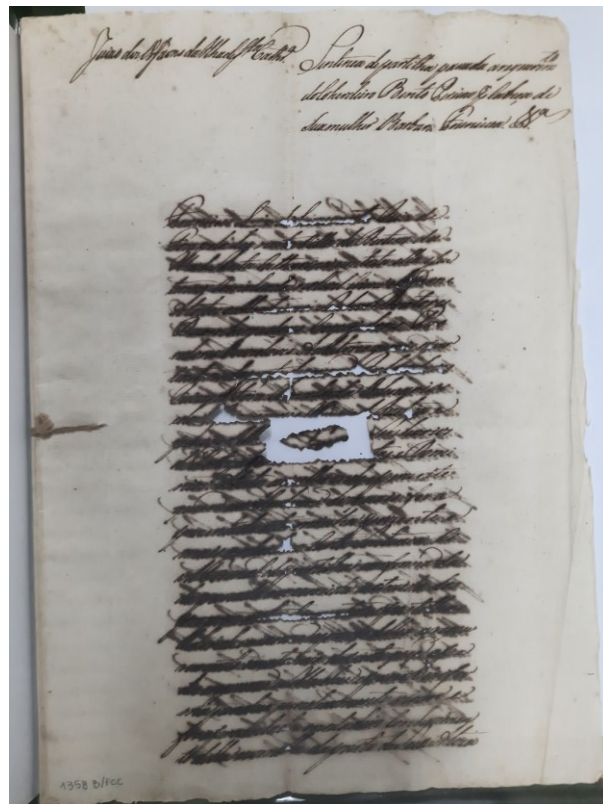
# PESQUISA: Espectroscopia(s) e microscopia eletrônica de varredura para tratamento do patrimônio documental catarinense

## RESULTADOS PRELIMINARES

Diante das restrições impostas pela pandemia da Covid 19, foi possível realizar, até o momento, a microscopia eletrônica de varredura com microanálise por energia dispersiva de Raios-X. MEV-EDS em uma das amostras da Coletânea Garibaldi em novembro de 2021.

A classificação arquivística da coleção se deu, na origem, pela caracterização do material da escrita: “tinta ferrogálica”. Partiu-se, então, dessa classificação para identificação das amostras.

Documento selecionado.  
Critério: estado de conservação.



Amostra selecionada.  
Critério: desprendimento do suporte

- ferrogálica 01 amostra escura
- ferrogálica borda
- ferrogálica região escrita
- ferrogálica região escrita 2
- ferrogálica região não escrita

Arranjo dos dados da análise instrumental.  
Critério: Microrregiões do suporte

# PESQUISA: Espectroscopia(s) e microscopia eletrônica de varredura para tratamento do patrimônio documental catarinense



## RESULTADOS PRELIMINARES

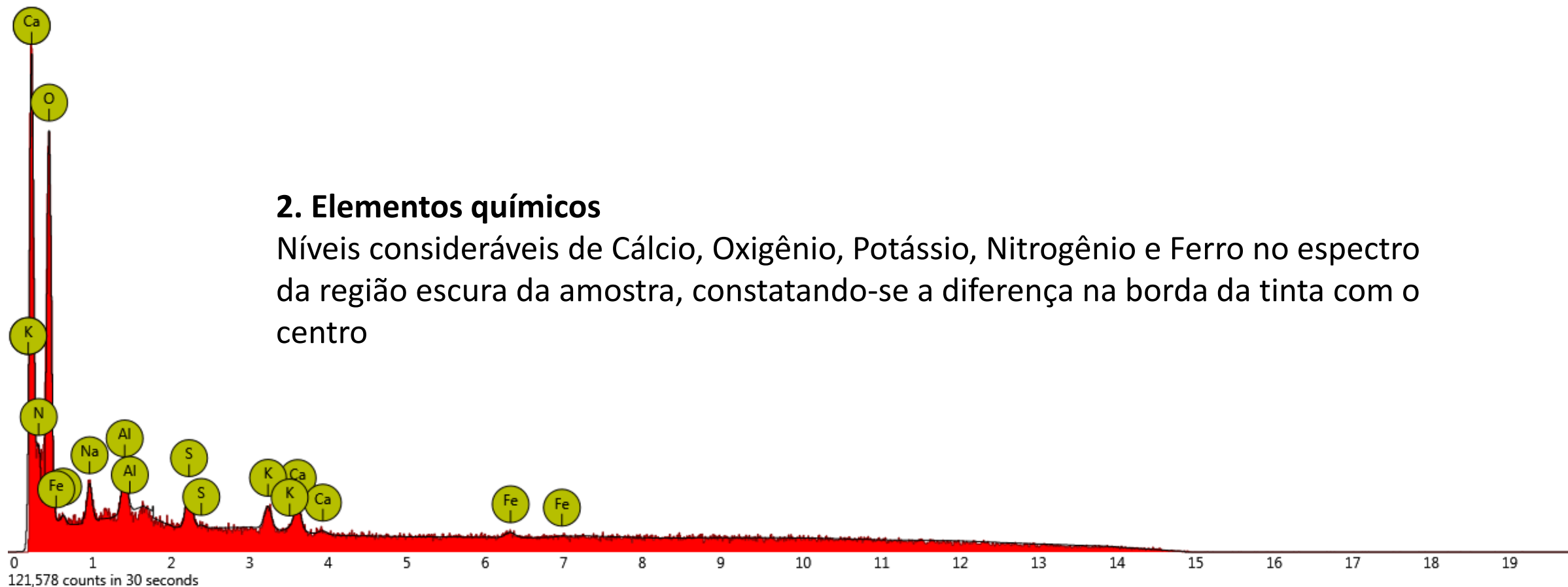
- 1. Micromorfologia**  
Fibras celulósicas longas.

# PESQUISA: Espectroscopia(s) e microscopia eletrônica de varredura para tratamento do patrimônio documental catarinense

## RESULTADOS PRELIMINARES

### 2. Elementos químicos

Níveis consideráveis de Cálcio, Oxigênio, Potássio, Nitrogênio e Ferro no espectro da região escura da amostra, constatando-se a diferença na borda da tinta com o centro





# PESQUISA: Espectroscopia(s) e microscopia eletrônica de varredura para tratamento do patrimônio documental catarinense

## RESULTADOS PRELIMINARES

No aspecto aplicado, os dados ainda não foram analisados a ponto de apresentarmos uma versão conclusiva, porém, alguns elementos já indicam a positividade deste procedimento, principalmente para o diagnóstico e definição de tratamento.

No âmbito geral, a pesquisa mostra alto potencial de impacto para inovação de processos em conservação e restauração de documentos por meio de parcerias e análises interdisciplinares.

Além disso, percebe-se um aumento exponencial no interesse de discentes, docentes e comunidade geral na busca por tratamento de documentos em papel e formação em preservação do patrimônio documental.



# Inovação & memória em ações de preservação de documentos históricos

---

## Considerações finais

A partir do exposto, retoma-se a discussão inicial sobre o lugar do profissional da informação como um proponente de ações tidas como “tradicionais”, como é o caso da preservação de documentos em papel, no âmbito da inovação e tecnologia.

Ao elevar a preservação como um problema que necessita de inovação tecnológica, possibilitou-se a constituição de um objeto de pesquisa para áreas que socialmente são tidas como “tecnológicas”.

# Inovação & memória em ações de preservação de documentos históricos

## Considerações finais

Dessa forma, ultrapassamos o lugar comum do documento como suporte de memória e história, e o tornamos um objeto de pesquisa tecnológica, com recursos que viabilizam as práticas tradicionais e as aproximam de setores *high tech*. Afinal, a conservação é condição indispensável para a preservação e, antes de qualquer prática tecnológica (seja de uma análise instrumental ou de uma ‘simples’ digitalização), o documento precisa passar pela trincha, pelo pó-de-borracha e outras técnicas que há séculos tem garantido a sustentabilidade de nossos acervos.

Outras técnicas deverão dar conta da preservação digital, mas, no tocante ao legado que temos em papel, não podemos desconsiderar práticas seculares só porque não são consideradas “tecnológicas”.

Aproximá-las de novas metodologias e ampliar o escopo de sua abrangência é o que pode mantê-las no campo da preservação da principal fonte sobre o passado ocidental: **os documentos.**

## Referências

---

KARPINSKI, C.; CANDIDO, A. C. Memória e inovação: uma aproximação necessária. **Ciência da Informação**, v. 48, n. 2, 2019.

KARPINSKI, C.; VIEIRA, K. R. A arte de documentar a natureza em relatos de viagem às cataratas do iguaçu (brasil e argentina, 1883-1914). **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 25, p. 1-19, 2020.

NORA, P. **Les Lieux de mémoire**. Paris: Gallimard, 1984. 3 v.

RICOEUR, P. **A memória, a história e o esquecimento**. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

# II SEMINÁRIO TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM MUSEUS

Os Desafios da Documentação Física e Digital nos Museus

17 a 21 de outubro de 2022 – Museu da Cidade de São Paulo

**OBRIGADO**



Cezar Karpinski

[cezark@hotmail.com](mailto:cezark@hotmail.com)



@cezarkarpinski

DIÁLOGOS  
NO MUSEU  
DA CIDADE

mr  
sp  
museu  
da cidade de  
são paulo

são paulo  
capital da  
cultura

CIDADE DE  
SÃO PAULO  
CULTURA